

Confira nas páginas 2 e 3 desta edição, o balancete dos meses de novembro e dezembro do ano passado e o balanço comparativo entre os anos de 2011 e 2012.

29º CONECEF

Empregados da Caixa definem pauta específica da campanha salarial

AUGUSTO COELHO/FENAE



CAMPANHA DEMOCRÁTICA - Empregados da Caixa aprovam as deliberações no 29º Conecef, que contou com a participação de 337 delegados de todo o país

Os empregados da Caixa aprovaram, após três dias de debates, o 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), que terminou no último domingo (19), em São Paulo. Foi aprovada a pauta das reivindicações específicas que será defendida durante a Campanha Nacional 2013 e as negociações permanentes com a empresa. Melhorias nas condições de trabalho foram uma das prioridades reivindicadas pelos bancários. O Congresso deste ano teve como lema “Sou da Caixa, faço um Brasil melhor. Sobra trabalho, faltam estrutura e reconhecimento” e

contou com a participação de 337 delegados, sendo 217 homens e 120 mulheres.

“O Conecef é fruto de debates democráticos em todas as bases sindicais do país e definiu os principais itens de reivindicações e as estratégias da campanha dos trabalhadores da Caixa. O êxito de nossa campanha salarial dependerá do nível de participação dos bancários na campanha nacional da categoria”, avalia o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

Confira no site do Sindicato, mais detalhes do Conecef: www.bancariosrio.org.br.

Principais resoluções aprovadas

- Jornada de seis horas para todos os empregados
- Extensão do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e licença prêmio para todos os empregados admitidos a partir de 1998
- Valorização salarial
- Revisão da Estrutura Salarial Unificada (ESU) e do Plano de Cargos e Salários (PCS)
- Melhorias no Saúde Caixa
- Combate ao assédio moral
- Melhores condições de trabalho
- Fim do voto minerva na Funcef
- Reconhecimento do Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA) como verba salarial para fins de aporte à Funcef
- Valorização da função de avaliador de penhor com revisão do piso de mercado
- Direito do pessoal do REG/Replan migrar para o PCS 2008 e PFG 2010
- Abertura de agências somente com o total cumprimento do plano de segurança da Polícia Federal

BANCO DO BRASIL

Funcionários do BB também definem pauta específica

Terminou também no último domingo, o 24º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. O funcionalismo aprovou os principais eixos e estratégias da campanha específica. Página 4.

A VOZ DOS BANCÁRIOS

Participe da consulta da campanha salarial

Entre no nosso site (www.bancariosrio.org.br) e responda a consulta elaborada pela Contraf-CUT. Basta imprimir, responder o questionário e devolvê-lo ao distribuidor do nosso jornal.

Se preferir, na próxima edição do *Jornal Bancário* publicaremos o formulário para você responder. Sua participação é fundamental.

CANTA BANCÁRIO

Tem karaokê nesta sexta, no Sindicato

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 24, um karaokê com a participação ao vivo da banda *Pé direito*. É a oportunidade dos bancários e bancárias soltarem a voz e mostrarem seu talento. Como diz o ditado popular, quem canta seus males espanta. A festa começa a partir das 18h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Balancete mensal e balanço

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE NOVEMBRO 2012.

SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO ATÉ O MÊS ANTERIOR	R\$(2.212.189,61)
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$10.351,29
Contribuição Sindical	R\$10.351,29
MENSALIDADE	R\$1.004.393,08
Banco Privados	R\$561.245,36
Bancos Estatais	R\$296.906,32
Bancos Multinacionais	R\$146.241,40
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$457.690,00
Banco Privados	R\$40.990,00
Bancos Estatais	R\$230.940,00
Bancos Multinacionais	R\$185.760,00
FINANCEIRA	R\$48.567,40
DIVERSAS	R\$637.312,73
TOTAL DAS RECEITAS	R\$2.158.314,50
DESPESAS	
Pessoal	R\$ 842.361,19
Administrativa	R\$195.944,19
Imprensa	R\$73.170,00
Entidades	R\$41.027,56
Impostos	R\$ -
Financeiras	R\$1.169,19
Sindicais	R\$206.464,34
Cultura, Esporte e Lazer	R\$38.071,73
Judiciais	R\$81.255,27
Formação	R\$ -
Outras Despesas	R\$58.239,85
TOTAL DAS DESPESAS	R\$1.537.703,32
Superávit (Déficit do mês)	R\$620.611,18
Déficit acumulado do exercício	R\$(1.591.578,43)

SINDICATOS DOS EMPREGAGOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO BALANCETE ENCERRAMENTO EM 30 DE NOVEMBRO 2012 ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	R\$11.914.380,95
DISPONÍVEL	R\$ 10.444.691,64
Caixa	R\$21.427,57
Bancos	R\$ -
Aplicação Financeira	R\$10.423.264,07
CRÉDITOS A RECEBER	R\$1.469.689,31
Depósito Judicial	R\$216.885,19
Bloqueio Judicial	R\$851.980,12
Adiantamentos de Salário	R\$ -
Adiantamentos de Férias	R\$ -
Adiantamentos de 13º. Salário	R\$7.563,04
Adiantamentos p/Atividades Sindicais	R\$206.527,01
Adiantamentos Diversos	R\$167.785,17
Empréstimo Bradesco	R\$ 5.218,84
Empréstimo Banco VR	R\$ -
Valores a Apropriar	R\$88.305,43
Serviços Gráficos a Receber	R\$1.362,99
CUT/RJ	R\$11.500,00
Valores a Regularizar	R\$61.313,08
Cheques a Compensar	R\$129.220,26
Empréstimo p/Terceiros	R\$64.359,9
PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	R\$(342.331,73)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$2.392.950,78
Investimentos	R\$9.522,03
Imobilizado	R\$5.031.382,08
Depreciação e Amortização	R\$(2.647.953,33)
TOTAL DO ATIVO	R\$14.307.331,73
PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	R\$7.342.302,05
Bancos (Cheque a Compensar)	R\$4.939.129,14
Fornecedores	R\$929,00
Credores Diversos	R\$416.320,45
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$1.914.145,76
Obrigações Fiscais	R\$71.777,70
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$14.241.396,14
Refis	R\$7.452.681,64
Processos Trabalhistas	R\$1.678.754,75
Obrigações Judiciais a Pagar	R\$5.109.959,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$(7.276.366,46)
Reservas Técnicas	R\$2,54
Reservas de Reavaliação	R\$1.466.006,36
Reserva Técnica de Correção Monetária	R\$ 7.751,51
Superávit (Déficit acumulado)	R\$(9.370.738,05)
Superávit (Déficit do mês)	R\$620.611,18
TOTAL DO PASSIVO	R\$14.307.331,73

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2012.

SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO ATÉ O MÊS ANTERIOR	R\$(1.591.578,43)
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$7.440,99
Contribuição Sindical	R\$7.440,99
MENSALIDADE	R\$1.264.733,81
Banco Privados	R\$812.859,87
Bancos Estatais	R\$308.398,36
Bancos Multinacionais	R\$143.475,58
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$843.698,24
Banco Privados	R\$607.463,24
Bancos Estatais	R\$218.160,00
Bancos Multinacionais	R\$18.075,00
FINANCEIRA	R\$25.197,80
DIVERSAS	R\$77.307,91
TOTAL DAS RECEITAS	R\$2.218.378,75
DESPESAS	
Pessoal	R\$1.545.096,10
Administrativa	R\$190.262,11
Imprensa	R\$71.480,00
Entidades	R\$43.189,83
Impostos ***	R\$(423.418,70)
Financeiras	R\$1.000,31
Sindicais	R\$168.695,33
Cultura, Esporte e Lazer	R\$77.951,44
Judiciais	R\$187.160,99
Formação	R\$ -
Outras Despesas	R\$67.000,41
TOTAL DAS DESPESAS	R\$1.928.417,82
Superávit (Déficit do mês)	R\$289.960,93
Déficit acumulado do exercício	R\$(1.301.617,50)

*** Valor transferido da conta de INSS (Imposto) para a conta INSS (Desp. C/Pessoal)

SINDICATOS DOS EMPREGAGOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO BALANCETE ENCERRAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO 2012 ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	R\$ 11.904.470,14
DISPONÍVEL	R\$10.538.404,90
Caixa	R\$26.016,06
Bancos	R\$ -
Aplicação Financeira	R\$10.512.388,84
CRÉDORES A RECEBER	R\$1.366.065,24
Depósito Judicial	R\$207.079,32
Bloqueio Judicial	R\$851.980,12
Adiantamentos de Salário	R\$ -
Adiantamentos de Férias	R\$ -
Adiantamentos de 13o. Salário	R\$30.184,10
Adiantamentos p/Atividades Sindicais	R\$156.833,64
Adiantamentos Diversos	R\$174.039,37
Empréstimo Bradesco	R\$819,92
Empréstimo Banco VR	R\$ -
Valores a Apropriar	R\$89.305,43
Serviços Gráficos a Receber	R\$1.362,99
CUT/RJ	R\$11.500,00
Valores a Regularizar	R\$53.682,98
Cheques a Compensar	R\$107.249,19
Empréstimo p/Terceiros	R\$24.359,91
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	R\$(342.331,73)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$2.366.179,92
Investimentos	R\$9.522,03
Imobilizado	R\$5.034.992,08
Depreciação e Amortização	R\$(2.678.334,19)
TOTAL DO ATIVO	R\$14.270.650,06
PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	R\$7.048.189,47
Bancos (Cheques a Compensar)	R\$4.960.113,66
Fornecedores	R\$1.580,67
Credores Diversos	R\$421.062,82
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$1.568.150,26
Obrigações Fiscais	R\$97.282,06
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$14.208.866,12
Refis	R\$7.446.206,70
Processos Trabalhistas	R\$1.678.754,75
Obrigações Judiciais a Pagar	R\$5.083.904,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$(6.986.405,53)
Reservas Técnicas	R\$2,54
Reservas de Reavaliação	R\$1.466.006,36
Reserva Técnica de Correção Monetária	R\$7.751,51
Superávit (Déficit acumulado)	R\$(8.750.126,87)
Superávit (Déficit do mês)	R\$289.960,93

Balço comparativo 2011/2012

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2012	2011
RECEITAS		
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$3.001.843,28	R\$2.826.567,84
Contribuição sindical	R\$3.001.843,28	R\$2.826.567,84
MENSALIDADE	R\$11.951.140,51	R\$10.903.526,28
Bancos Privados	R\$6.863.960,50	R\$5.659.304,81
Bancos Estatais	R\$3.392.868,10	R\$3.553.080,45
Bancos Multinacionais	R\$1.694.311,91	R\$1.691.141,02
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$1.339.911,97	R\$1.201.182,13
Bancos Privados	R\$679.727,95	R\$610.454,92
Bancos Estatais	R\$452.860,00	R\$412.390,00
Bancos Multinacionais	R\$207.324,02	R\$178.337,21
FINANCEIRA	R\$701.475,21	R\$691.923,22
DIVERSAS	R\$2.926.738,31	R\$2.336.190,77
TOTAL DAS RECEITAS	R\$19.921.109,28	R\$ 17.959.390,24
DESPESAS		
Pessoal	R\$10.772.535,04	R\$9.270.120,82
administrativa	R\$2.580.148,17	R\$1.964.972,64
Imprensa	R\$935.971,82	R\$746.823,28
entidades	R\$432.501,85	R\$381.038,48
Impostos	R\$26.377,68	R\$35.232,56
Financeiras	R\$48.924,63	R\$33.211,09
sindicais	R\$3.124.888,76	R\$1.548.054,05
Cultural, Esporte e Lazer	R\$746.541,73	R\$688.550,14
Judiciais	R\$1.928.821,30	R\$1.671.313,18
Formação	R\$1.406,73	R\$871,65
Outras Despesas	R\$624.609,07	R\$617.414,54
TOTAL DAS DESPESAS	R\$21.222.726,78	R\$ 16.957.602,43
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO DOS EXERCÍCIOS	R\$(1.301.617,50)	R\$ 1.001.787,81

O Sindicato publica o balancete referente aos meses de novembro e dezembro do ano passado. Confira também o balanço comparativo 2011/2012. “A transparência nas contas do Sindicato é um compromisso da atual diretoria e uma tradição histórica da entidade. É importante que toda a categoria, e especialmente os associados tenham ciência da aplicação de todos os recursos de nossa instituição, sempre tratados com zelo e responsabilidade”, afirma o tesoureiro do Sindicato Geraldo Ferraz.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTAB. BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO BALANÇOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	2012		2011		2012		2011	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
ATIVO					PASSIVO			
CIRCULANTE	R\$ 11.904.470,14	R\$ 8.188.263,30	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 7.048.189,47	R\$ 1.376.719,47			
DISPONÍVEL	R\$ 10.538.404,90	R\$ 6.872.509,32	Bancos (Cheques a Compensar)	R\$ 4.960.113,66	R\$ -			
Caixa	R\$ 26.016,06	R\$ 66.295,67	Fornecedores	R\$ 1.580,67	R\$ 7.385,16			
Bancos	R\$ -	R\$ 292.980,91	Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 1.568.150,26	R\$ 827.342,54			
Aplicações Financeiras	R\$ 10.512.388,84	R\$ 6.513.232,74	Obrigações Fiscais	R\$ 97.282,06	R\$ 100.722,23			
			Credores Diversos	R\$ 421.062,82	R\$ 441.269,54			
CREDORES A RECEBER	R\$ 1.366.065,24	R\$ 1.315.753,98						
Depósito Judicial	R\$ 207.079,32	R\$ 181.324,69						
Bloqueio Judicial	R\$ 851.980,12	R\$ 755.722,21						
Adiantamentos de Férias		R\$ 106.872,30						
Adiantamentos de 13º Salário	R\$ 30.184,10	R\$ 7.882,29						
Empréstimos a Funcionários	R\$ -	R\$ -						
Adiant. P/Atividades Sindicais	R\$ 156.833,64	R\$ 219.579,49	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 14.208.866,12	R\$ 14.141.589,73			
Adiantamentos Diversos	R\$ 174.039,37	R\$ 171.131,17	REFIS	R\$ 7.446.206,70	R\$ 7.786.281,25			
Empréstimo Banco VR	R\$ -	R\$ 560,27	Proc. Trabalhistas	R\$ 1.678.754,75	R\$ 1.678.754,75			
Empréstimo Bradesco	R\$ 819,92	R\$ 2.187,96	Obrigações Judiciais a Pagar	R\$ 5.083.904,67	R\$ 4.676.553,73			
Valores a Apropriar	R\$ 89.305,43	R\$ 89.115,43						
Serviços Gráficos a Receber	R\$ 1.362,99	R\$ 1.362,99						
CUT/RJ	R\$ 11.500,00	R\$ 11.500,00						
Valores a Regularizar	R\$ 53.682,98	R\$ 34.428,51						
Cheques a compensar	R\$ 107.249,19	R\$ 52.058,49						
Empréstimo p/ Terceiros	R\$ 24.359,91	R\$ 24.359,91						
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	R\$ (342.331,73)	R\$ (342.331,73)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (6.986.405,53)	R\$ (5.684.788,03)			
			Reservas Técnicas	R\$ 2,54	R\$ 2,54			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.366.179,92	R\$ 1.645.257,87	Reservas de Reavaliação	R\$ 1.466.006,36	R\$ 1.466.006,36			
Investimentos	R\$ 9.522,03	R\$ 9.522,03	Reserva Técnica-Corr. Monetária	R\$ 7.751,51	R\$ 7.751,51			
Imobilizado	R\$ 5.034.992,08	R\$ 4.174.395,52	Superávit/Déficit Acumulado	R\$ (7.158.548,44)	R\$ (8.183.427,78)			
Depreciação	R\$ (2.678.334,19)	R\$ (2.538.659,68)	Superávit/Déficit n/Período	R\$ (1.301.617,50)	R\$ 1.024.879,34			
TOTAL DO ATIVO	R\$ 14.270.650,06	R\$ 9.833.521,17	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 14.270.650,06	R\$ 9.833.521,17			

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável
Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano
- Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Pauta específica é aprovada no 24º Congresso dos Bancários do BB

Funcionários consideram a atual direção do banco a pior dos últimos anos, em função dos ataques sistemáticos da empresa contra os bancários

O combate ao plano de funções comissionadas, ao assédio moral, à política antissindical e às péssimas condições de trabalho serão os eixos que vão nortear a pauta de reivindicações específicas, aprovada no 24º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, no domingo (19/5), em São Paulo. Participaram do Congresso, realizado no Hotel Holiday Inn, 318 delegados de todo o país.

A avaliação unânime foi a de que esta é a pior administração do BB dos últimos anos, que promove ataques sistemáticos ao funcionalismo, põe em risco o banco, desviando-o do seu papel de banco público. “O autoritarismo da atual diretoria da empresa conseguiu unificar todas as forças políticas do movimento sindical bancário, sendo aprovado, como prioridade desta campanha, o combate à postura ditatorial desta gestão”, afirmou a diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, Luciana Vieira.

A sindicalista acrescentou que será também cobrado do governo que tome uma postura de defesa dos trabalhadores, que, em última análise, o ajudaram a se eleger e de crítica à atual gestão da empresa. Um abaixo-assinado pedindo a exoneração da atual administração do BB, foi passado durante o Congresso. Os mais criticados foram, além do presidente do banco, Aldemir Bendine, o diretor de Gestão de Pessoas, Carlos Neto, e o diretor de



JAILTON GARCIA

O congresso nacional dos funcionários do Banco do Brasil teve uma unanimidade: a crítica à postura autoritária da atual direção do banco

Relacionamento com Funcionários e Entidades Patrocinadas, Carlos Neri.

PRESSÃO TOTAL

William Mendes, secretário de Formação da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, frisou que será feito

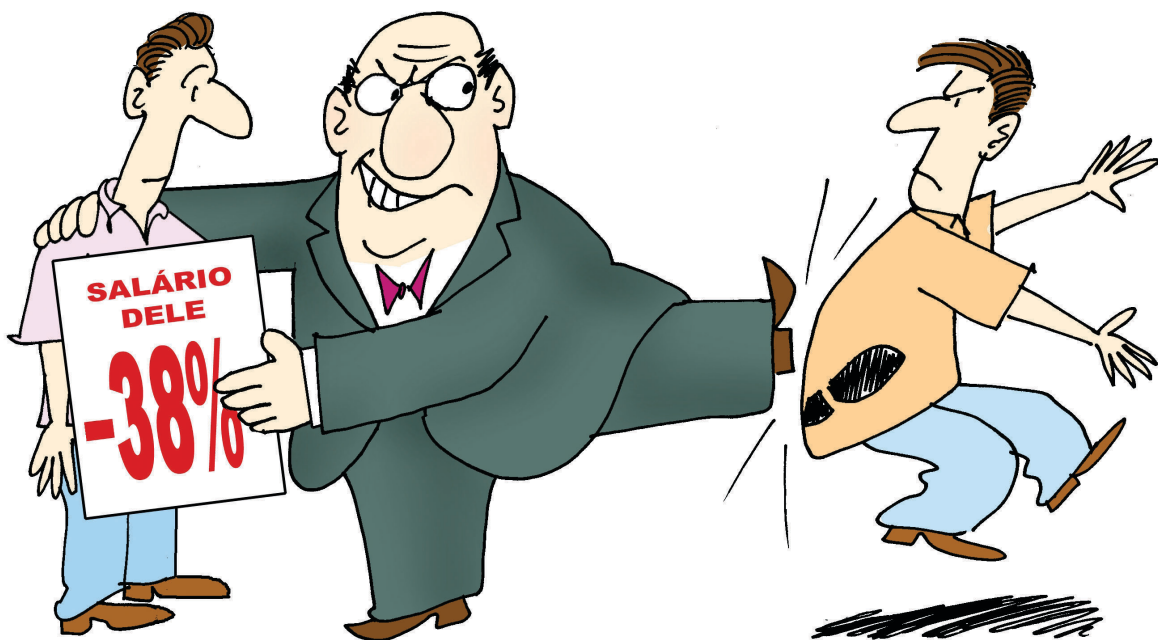
o enfrentamento com a direção do banco, construindo uma grande campanha nacional dos bancários que lute contra o plano de funções implantado unilateralmente, que melhore as condições de trabalho e de remuneração de todo o funcionalismo. “E que, além disso, coloque o banco no rumo certo, com respeito aos trabalhadores, boas condições de trabalho, atendendo a população e os interesses da sociedade brasileira”, afirmou William.

O funcionalismo aprovou uma série de propostas para os quatro grandes eixos debatidos no Congresso: remuneração e condições de trabalho, saúde e previdência, organização do movimento e Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional. Para Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, o Congresso do BB acontece em um momento muito importante para o funcionalismo. “A direção do banco vem tentando tirar os direitos dos trabalhadores. O objetivo do BB é seguir o que diz o mercado, focando o tal índice de eficiência”, ressaltou Cordeiro.

Por este motivo, enfatizou o sindicalista: “Queremos que o BB possa ter uma negociação séria, valorizando os trabalhadores, e dando fim à prática do assédio moral e metas abusivas, pois é uma política da direção do banco que leva o bancário ao adoecimento. Atualmente é cada vez mais comum termos bancários tomando remédios de tarja preta”.

SEMINÁRIO

Terceirização será tema de debate no Sindicato, na próxima segunda-feira



Por iniciativa da Secretaria de Relações do Trabalho da CUT/RJ, um seminário sobre terceirização e trabalho precário será realizado dia 27 de maio, às 18h, no auditório do Sindicato. O núcleo dos debates será o Projeto 4.330/2004, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que regulamenta a terceirização da força de trabalho no país com graves ameaças aos direitos históricos da classe trabalhadora. Os debates terão a participação de Paulo Jagger (Dieese), Miguel Pereira (Contraf-CUT), Graça Couto (CUT Nacional), além de um representante do Ministério Público do Trabalho.

“É fundamental a participação dos trabalhadores neste encontro, pois o projeto que escancara as terceirizações representa uma ameaça real à própria existência de diversas categorias, inclusive a dos bancários. Precisamos derrubar mais este projeto neoliberal que precariza ainda mais as condições de trabalho no Brasil”, afirma o diretor do Sindicato e da Contraf-CUT-RJ Marcello Azevedo.